



A História do Super-Herói Brasileiro Capitão Estrela

*Glenio L. Borges Filho¹(IC), Edmilson Ferreira Marques² (PQ).

E-mail: Gleniolborges@hotmail.com

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Uruaçu. Rua 607, nº 42, Setor Sul I, CEP: 76390-000.

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo apresentar o resultado de um estudo sobre o Capitão Estrela, um personagem brasileiro das histórias em quadrinhos. A pesquisa foi realizada através de sites mantidos por amantes de quadrinhos, artigos e da leitura do próprio gibi do personagem. A pesquisa visa também contribuir com o conhecimento do personagem por ser pouco conhecido na atualidade, mas que fora bastante popular na época em que tinha seu programa televisivo exibido todos os dias na TV Tupi, entre 30 de abril de 1959 e 10 de agosto de 1960. O personagem foi idealizado pela indústria de brinquedos Estrela como forma de divulgar a marca. O sucesso do programa na TV despertou o interesse de seus criadores para transforma-lo em história em quadrinhos, proposta que acabou se efetivando em 1961. Os gibis foram produzidos e divulgados pela editora continental. É com o propósito de conhecer o mundo ficcional do Capitão Estrela que propomos esta pesquisa.

Palavras-Chave: História em Quadrinhos. Capitão Estrela. Super-Herói Brasileiro.

Introdução

Este plano de trabalho se originou de um convite que o professor Dr Edmilson Marques me fez para fazer parte do seu projeto de pesquisa *Crítica Social e a Superaventura no Brasil*. A partir da leitura de seu projeto, propus então estudar um dos primeiros super-heróis brasileiros que ficou bastante conhecido na década de 60, tratando-se da história do super-herói Capitão Estrela. Portanto, pretende-se com este plano de trabalho fazer um estudo pormenorizado sobre o personagem, buscando demonstrar aspectos do mundo ficcional criado para o desenrolar de sua história.

Vejo a importância de estudar essa temática, primeiramente por ser um super-herói brasileiro e ainda por ser pouco conhecido na atualidade. Com isso, podemos oferecer uma contribuição de torná-lo conhecido e favorecer a sua divulgação. Capitão Estrela marcou uma época histórica no Brasil em que muitas crianças, adolescentes e até mesmo adultos liam suas histórias e muitos se identificavam com o personagem.

1 Licenciatura em Plena em História, Bolsista de iniciação Científica da Ueg, PIBIC/CNPq, Universidade estadual de Goiás – Câmpus Uruaçu, gleniolborges@hotmail.com.

2 Orientador, Doutor em História, Pós-doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás. Professor dos cursos de História, Pedagogia, Direito e Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Uruaçu, edmilsonmarx@yahoo.com.br

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



É preciso, no entanto, resgatar esta história e observá-la como uma arte de um determinado período da história do Brasil.

As histórias em quadrinhos brasileiras inserem-se por inteiro na existencialidade/perplexidade nossa de cada dia. Em si, nas dificuldades e lutas travadas desde o século passado, já é um quadrinho que se cristaliza através de problematizações sociais e culturais (MARQUES, 2018). Urge atentar para seus efeitos ideológicos, urge atentar para a sua marcante criatividade, urge atentar para a sua inserção na (s) cultura (s) brasileira (s). É com este intuito de atentar para a sua marcante criatividade que vejo a significância de estudar um super-herói brasileiro. Sabe-se que principalmente os super-heróis norte-americanos sobrepuseram-se sobre os super-heróis nacionais. O super-homem, mulher-maravilha, por exemplo, são mais conhecidos do que o Capitão Estrela. Eu mesmo só tive conhecimento de super-heróis brasileiros com este projeto do professor Edmilson Marques, que me despertou muita a atenção e curiosidade para iniciar a pesquisa sobre este tema.

É importante sabermos como se deu a evolução da HQ nacional, seus desenhistas e personagens principais, por dois motivos: um deles, para avaliar a produção atual e suas tendências BIBE-LUYTEN (1987). A outra, talvez a mais importante: para tomarmos consciência da própria cultura brasileira que nela se reflete. A cultura brasileira permanece viva na vasta produção quadrinística que ainda perdura até a atualidade. Para tanto, é preciso fazer o resgate desta cultura, divulgá-la e analisar com detalhes como a cultura se apresenta nos quadrinhos. Estudar o Capitão Estrela é um passo importante neste caminho.

OBJETIVOS

Pesquisar as especificidades do mundo ficcional criado para o personagem Capitão Estrela, assim como as características do personagem e de suas HQs. Com este objetivo almejamos conhecer mais detalhadamente as histórias do personagem, conhecer o mundo que o cerca na ficção.

METODOLOGIA

Ao longo dessa pesquisa utilizei livros, revistas, sites e artigos que fala e retrata o Capitão Estrela. Realizei também a leitura de um gibi do personagem que encontra-

REALIZAÇÃO



se disponíveis na internet.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em minhas pesquisas iniciais busquei reunir matérias e artigos sobre a história do Capitão Estrela, como indicado em meu plano de trabalho. Logo de início pude constatar que existem poucas discussões sobre este personagem. Encontrei um artigo publicado pela revista Logo e também algumas páginas de internet que são mantidas por amantes de quadrinhos, além de um vídeo criado por um amante de quadrinhos, o qual apresenta muitos detalhes sobre o personagem. Contudo, mesmo com a dificuldade para encontrar material para a realização do trabalho busquei cumprir todos os prazos do cronograma. A partir da leitura do artigo, de pesquisas em páginas de internet e também do próprio quadrinho do personagem pude conhecer sobre o Capitão Estrela e seu mundo, sua origem e criadores, até sua transição da TV para os quadrinhos, ou seja, segundo Santos et al (2011) o trajeto seguido pelo personagem foi “o mesmo caminho do “Capitão 7”, ou seja, da TV para as revistas”.

Um dos sites encontrados que trata do personagem foi guiadosquadrinhos.com. Segundo os organizadores desta página eles têm como objetivo resgatar, preservar e divulgar a memória dos quadrinhos produzidos no Brasil. O mantenedor deste site é Antônio Luiz Ribeiro, que em uma matéria editada por apresenta informações valiosas sobre o Capitão Estrela.

Segundo Ribeiro, a criação do Capitão Estrela surge do interesse da indústria de brinquedos Estrela em ter uma espécie de “garoto propaganda” para divulgar a marca. Como podemos observar na imagem ao lado do personagem, o mesmo trazia em seu uniforme a logo da empresa.



Figura 1: Fonte: <https://biblioam.files.wordpress.com/2014/11/showimage.jpg>

No mundo ficcional, este personagem tratava-se de um veterano da segunda guerra mundial cujos poderes eram: força, inteligência e agilidade sobre-humana. O super-herói contava ainda com um ajudante o “Menino

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Brazil”, a escrita era com “Z”, uma alusão ao idioma inglês, e tinha como principal inimigo Gargalhada Sinistra.

As histórias do personagem foram transmitidas originalmente pela TV Tupi do Rio de Janeiro. A série durou de 30 de abril de 1959 a 10 de agosto de 1960 e teve muito sucesso de público. Foi criada por Zaé Júnior e licenciado pela indústria Estrela, que logo depois de criar e divulgá-lo pela TV surgiu a ideia de levá-lo para os quadrinhos, fato que se efetivou em 1961. O gibi não teve o mesmo êxito que a série, o principal motivo apontado por seus criadores é que no gibi o personagem aparecia com um uniforme diferente da TV, e talvez por isso não tenha agradado o público, o que acabou durando apenas oito números.

Em minhas pesquisas tive acesso à revista de número 1 do Capitão Estrela, publicada pela editora continental em 1961. A revista tinha uma capa colorida e foi criada por Jaime Cortez, trazia em destaque o Capitão Estrela golpeando seu maior inimigo o “Gargalhada Sinistra”, e ainda apresenta nomes dos outros personagens, amigos do herói, como Zomar, Dr. Zorin, Joel e Meia-lua. A revista era impressa em preto e branco e apresenta quadrinhos de fácil leitura, com uma linguagem bem dinâmica e apresenta o Capitão Estrela em quatro aventuras, que são: “Gargalhada Sinistra” já citado na capa, “o cientista desaparecido”, “os homens da neve” e “o rapto de zomar”.

Na primeira aventura diante do Gargalhada Sinistra, o Capitão Estrela é obrigado pelo seu inimigo a cometer diversos crimes, manchando a reputação do herói. Mais tarde, com a ajuda de seu parceiro Joel, eles vencem o seu inimigo, fazendo então o Capitão Estrela ser novamente adorado, esclarecendo que ele foi forçado a se passar por criminoso porque o Gargalhada havia sequestrado seu amigo Meia-lua.

Na segunda história apresentada na revista, “o rapto de Zomar”, Capitão Estrela e seus amigos investigam um roubo de diamantes. Quando Zomar é sequestrado descobre que Meia-lua e Joel já foram capturados pelos bandidos, o que eles não sabiam é que o Capitão Estrela os seguiria descobrindo seu esconderijo e



novamente com a ajuda de seus amigos venceria os malfeitores, recuperando os diamantes e salvando seus amigos.

Em “o cientista desaparecido”, Capitão e seus amigos partem para o oriente afim de encontrar um cientista, amigo de Dr. Zorin, que fugira por acreditar que ninguém dava a devida atenção para suas invenções. Porém, o interesse dos malfeitores no cientista, leva o Capitão Estrela a embarcar na missão e encontrar o cientista, derrotando o vilão interessado na invenção, que na verdade não era nada bélica e sim um soro destinado à cura de doenças malignas.

Na última aventura contada na revista, Capitão Estrela, Dr. Zorin e Meia-lua saem em uma expedição rumo ao Himalaia para encontrar a misteriosa raça dos Homens da Neve, enquanto Zomar e Joel ficam no Brasil trabalhando em outros casos. Eles são hospedados por um grande líder Mongol da região, que ao descobrir que eles estão à procura dos Homens da Neve os obriga a partir de seu castelo com ajuda de dois guias. Capitão e seus amigos encontram o local onde habita os Homens da Neve, os dois guias planejam capturar um dos seres para lucrar com a exibição deles, quando um deles morre de ataque do coração e seu parceiro tenta afirmar que foi um erro. Dr. Zorin e Capitão Estrela, junto com Meia-lua, descobrem que na verdade os seres na verdade têm consciência e são inteligentes, isso leva o Dr. Zorin a prometer ao Capitão que eles voltariam para o futuro para descobrir mais sobre os fantásticos Homens da Neve, encerrando assim as histórias presentes na primeira edição do gibi.

A revista conta ainda com páginas informativas sobre a série de TV, que a essa altura já era muito famosa em todo Brasil. Além disso, apresenta relatos sobre a importância dos brinquedos Estrela na realização do programa, classificando o programa como “absoluto campeão do horário desde seus primeiros dias. O Capitão Estrela fez ressurgir as maravilhosas aventuras, com ritmo e linguagem cinematográfica e histórias emocionantes até então não exploradas na televisão”.

Outro fato importante de destaque na revista é o relato de que foi realizada pela agência “Aurélio Campos Publicidade”, que era responsável pela produção dos programas. Através de uma pesquisa desenvolvida de forma cuidadosa antes da



realização do programa, escolhem Zaé Junior para a criação do Capitão Estrela. Ainda apresenta a informação de que a série contava com um grande número de atores, maquetes, aparelhos elétricos e os mais variados trajes para os atores. Capitão Estrela era o principal programa do “PIM-PAM-PUM”, que era o nome geral dos programas apresentados pela indústria dos brinquedos Estrela. O seguinte trecho faz parte da primeira edição da revista em quadrinhos do Capitão Estrela, na parte já mencionada que fala sobre o seriado da TV.

As aventuras do Capitão Estrela, pelo canal 3, em São Paulo, das 18:50 horas as terças, é o programa de aventura dos mais queridos pelo público de todas as idades, e agora com lançamento da revista “Capitão Estrela”, pela editora Continental, com histórias desenhadas pelos melhores artistas brasileiros e escritos por redatores especializados, sempre na linha dos espetáculos de TV, o herói e seus companheiros Joel, Zorin, Meia-lua e Zomar atingirão todos os estados do Brasil, levando sempre uma mensagem humana e de agradável passatempo aos leitores que admiram o mundo da imaginação.

A revista mostra também fotos da série da TV com resumo dos episódios, mostrando as aventuras do Capitão Estrela, e ainda uma lista com os atores que participavam do seriado, alguns deles muito famosos até os dias atuais como Lima Duarte e Rolando Boldrin, que também é cantor. A série tinha um grande número de atores e no fim da revista ainda tinha anúncios de brinquedos da Estrela e informações sobre o responsável pela criação do personagem.

Através das pesquisas se nota particularidades sobre o personagem, que tinha um código de conduta, de só lutar pelo bem. O personagem sempre está acompanhado dos seus amigos, que sempre o ajuda a solucionar os problemas encontrados em suas aventuras. Capitão Estrela se mostra muito inteligente no combate ao crime, sempre com planos para vencer suas lutas, e ainda conta com sua super força e agilidade, que são seus poderes. Ele também possui um notável apreço pelos seus companheiros sempre os salvando quando necessitam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse projeto de pesquisa era conhecer o personagem Capitão Estrela, sobre o mundo ficcional que o cerca e seus objetivos de luta. Através da leitura do gibi e de pesquisas sobre o seriado tive a oportunidade de estudar um personagem pouco conhecido, mas de muita importância nos anos 50/60, que pelo insucesso dos



quadrinhos, que foram apenas oito números, se tornou um personagem pouco conhecido na atualidade.

Capitão Estrela é um personagem muito interessante, que utiliza de seus poderes, força, inteligência e agilidade sobre-humana, para realizar boas ações. Está sempre acompanhado de seus amigos que o ajudam a solucionar seus problemas, agindo sempre de maneira muito racional contra seus inimigos. Capitão Estrela é um super-herói, que apesar de seus poderes, se aproxima do homem comum pelo seu caráter e boa índole, sempre lutando em casos de necessidade e nunca abandonando seus ideais.

Apesar das poucas fontes de pesquisa sobre o personagem foi possível, através de páginas na internet mantidas por amantes dos quadrinhos e por um artigo que trata do personagem, e ainda por uma revista do próprio personagem, que está disponível na internet, a realização dessa pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Estadual de Goiás e ao professor Dr. Edmilson pela oportunidade de participar da realização dessa pesquisa e ao CNPq pela disponibilização da bolsa que foi muito importante para realização da pesquisa. Tenho convicção após esse estudo de que a super-aventura no Brasil é um universo pouco explorado, e que ainda há muito o que descobrir sobre o mundo dos super-heróis brasileiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBE-LUYTEN, Sônia M. *O Que é História em Quadrinhos*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Capitão estrela – Seriado da TV para os Quadrinhos! – Edição Extra nº 36 – *Quarto dos Sonhos*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OaBTC5eQAMw&t=12s>. Acesso: 18/07/18.

CIRNE, Moacy. *História e Crítica dos Quadrinhos Brasileiros*. Rio de Janeiro: Europa, 1990.

FANTASIA (*uma edição especial com CAPITÃO ESTRELA*) ANO I, N.0, Publicação da EDITORA CONTINENTAL LTDA, 1961.

MARQUES, Edmilson. *Histórias em Quadrinhos: valores e luta cultural*. Curitiba: Appris, 2018.

SANTOS, I. G. R. B. de A.; CRUZ, T. A. da; HORN, M. L. V. *O Desenvolvimento das Histórias em Quadrinhos no Brasil*. Revista LOGO, Vol. II, 2011.

REALIZAÇÃO